



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rainho, Cristina Maria Torres

**Micropropagação do sobreiro (*Quercus suber* L.)  
por rebentamento axilar**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1285>

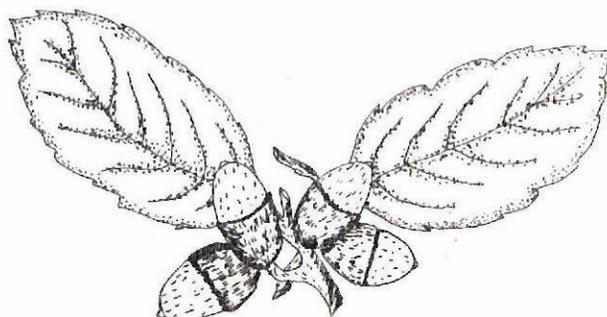
**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1991
<b>Resumo</b>	Este trabalho envolveu a aplicação de técnicas de micropropagação em sobreiro ( <i>Quercus suber</i> L.) por rebentamento axilar, tendo sido analisados vários factores que podem influenciar o sucesso da propagação <i>in vitro</i> desde a fase de estabelecimento até a aclimação das plantas regeneradas <i>in vitro</i> . A desinfecção do material juvenil com hipoclorito de cálcio e hipoclorito de sódio não provocou diferenças significativas na % de infecções e plantas viáveis, assim como também não houve diferenças si...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T12:10:37Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO



**MICROPROPAGACÃO DO SOBREIRO**  
**(*Quercus suber* L.) POR**  
**REBENTAMENTO AXILAR**

PRODUÇÃO FLORESTAL  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

CRISTINA MARIA TORRES RAINHO



**CASTELO BRANCO**

1991

## ÍNDICE

Resumo\Abstract

Abreviaturas

<b>A. INTRODUÇÃO</b>	1
I - O SOBREIRO	2
1. Considerações Gerais	2
1.1 - Caracterização Botânica	2
1.2 - Importância Económica	7
1.3 - Técnicas de Propagação	12
2. O Melhoramento Genético do Sobreiro	16
II - A CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS	19
1. Aspectos Históricos	19
2. Importância e Aplicações Actuais da Cultura de Tecidos	22
2.1 - A Micropropagação	28
3. Propagação de Plantas Lenhosas por Cultura <i>in vitro</i>	33
3.1 - Generalidades	33
3.2 - O Caso do Sobreiro	37
<b>B. MATERIAL E MÉTODOS</b>	39
I - MATERIAL VEGETAL E CONDIÇÕES FÍSICAS DE CULTURA	40
1. Origem do Material Vegetal	40
2. Caracterização dos Explants	41
3. Métodos de Desinfecção e Esterilização	42
4. Condições Físicas de Cultura	43

II - MEIOS DE CULTURA PARA ESTABELECIMENTO, MULTIPLICAÇÃO E ENRAIZAMENTO	43
1. Formulações Nutritivas para Estabelecimento	43
2. Formulações Nutritivas para Multiplicação	44
3. Formulações Nutritivas para Enraizamento	45
III - TRANSPLANTE E ACLIMATAÇÃO	46
IV - EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	46
V - INTERPRETAÇÃO ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS	47
<b>C. RESULTADOS</b>	49
I - FASE DE ESTABELECIMENTO	50
II - FASE DE MULTIPLICAÇÃO	52
1. Influência do tipo de Meio e Concentração de BAP	52
1.1 - Número de Rebentos	52
1.2 - Número Total de Gomos	55
1.3 - Comprimento do Maior Rebento	56
1.4 - Número de Segmentos	58
1.5 - Alterações Morfológicas	60
2. Influência da Cinetina	61
III - FASE DE ENRAIZAMENTO	64
1. Aplicação de AIB no Meio de Cultura	65
2. Aplicação de AIB por Imersão Basal	66
3. Período de Aparecimento das Raízes	69
IV - FASE DE TRANSPLANTE E ACLIMATAÇÃO	70

D. DISCUSSÃO	71
I - FASE DE ESTABELECIMENTO	72
II - FASE DE MULTIPLICAÇÃO	74
1. Efeito das Formulações Nutritivas	74
2. Efeito da Benzilaminopurina (BAP)	78
3. Comparação Entre o Efeito da BAP e da Ki	80
III - FASE DE ENRAIZAMENTO	81
E. CONCLUSÃO	84
F. BIBLIOGRAFIA	88
G. ANEXOS	102
I - ANÁLISES DE VARIÂNCIA	
II - COMPOSIÇÃO IÔNICA DOS MEIOS NUTRITIVOS	

## RESUMO

Este trabalho envolveu a aplicação de técnicas de micropropagação em sobreiro (*Quercus suber* L.) por rebentamento axilar, tendo sido analisados vários factores que podem influenciar o sucesso da propagação *in vitro* desde a fase de estabelecimento até a aclimação das plantas regeneradas *in vitro*.

A desinfecção do material juvenil com hipoclorito de cálcio e hipoclorito de sódio não provocou diferenças significativas na % de infecções e plantas viáveis, assim como também não houve diferenças significativas em função da posição do gomo na planta, no entanto o material de 9 meses reagiu mais favoravelmente ao estabelecimento que o material de 4 meses. Esta fase foi efectuada em meio MS com várias combinações de ANA+BAP, tendo-se verificado que a BAP é suficiente para promover a quebra de dormência dos gomos e permitir o seu crescimento.

Na multiplicação, os melhores resultados foram obtidos com a utilização de 0.2 mg/l de BAP associada a meios de cultura de baixas razões  $\text{NH}_4^+/\text{NO}_3^-$ .

Os óptimos resultados obtidos no enraizamento, com os vários métodos utilizados, sugerem facilidade na indução de raízes adventícias, no entanto, face às dificuldades de aclimação, destas plantas, supõe-se que este tipo de raízes sejam infuncionais ou que as condições de aclimação não tenham sido as mais apropriadas.